

Vigo, 6 janeiro 1962

Sr. Don Valentín Paz Andrade

Vigo C/14/2/62

Meu querido e velho amigo: Não estranharás que, isolado como vives, tardava em chegar a mim a notícia do acidente que sofriches. Deste escrupuloso de ti por quem te viu, e admirava tua resistência física e moral perante a adversidade. As notícias que me dão são tranquilizadoras, pois pronósticos muito rápidos e total recuperação, malia a importância das perdas. É o meu desejo que o prazo que te afasta da norma-



lização completa da tua vida se acorte todo o possível.

Também, se em algum estremo o tempo de tua  
antiga inabilidade, não será o mesmo que sejas que se recorra  
em unção a novo do teu accidente, e em Medicina a  
de que superarás inteiramente esse embaço.

Teu forte aperto.

D. Carballo Calero